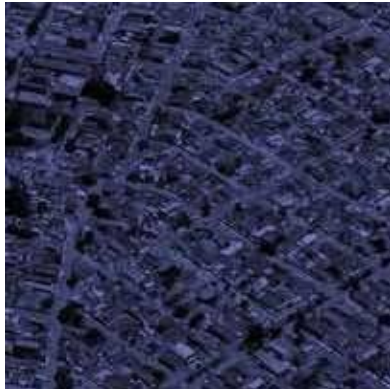


RELEASE DE RESULTADOS



4º trimestre 2025





A Autoridade Portuária de Santos (APS) registrou Lucro Líquido de R\$ 426 milhões no 4T25, com aumento de 39% em relação ao 4T24;

SANTOS, 03 DE MARÇO DE 2026

Release 4º trimestre 2025

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais mil, elaboradas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O presente release possui informações do Porto de Santos, exceção feita à Demonstração de Resultados, com resultados consolidados e à movimentação de cargas e navios, com informações separadas do Porto de Itajaí.

Sobre a Autoridade Portuária

A Autoridade Portuária de Santos - APS é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR). É responsável pelo planejamento logístico e pela administração da infraestrutura do Porto Organizado de Santos, o maior da América Latina.

O Porto de Santos é um dos principais elos da cadeia logística do País e viabiliza o escoamento de, aproximadamente, 30% das trocas comerciais nacionais. Sua missão é oferecer serviços e infraestruturas eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade.





Destaques Operacionais e Financeiros 4T25

- Expansão de **8,1% na receita líquida operacional**, alcançando a marca de **R\$ 445 milhões**;
- Aumento de **38,9% lucro líquido** em comparação ao 4T24;
- Aumento de **17,1% das receitas patrimoniais** em comparação ao 4T24

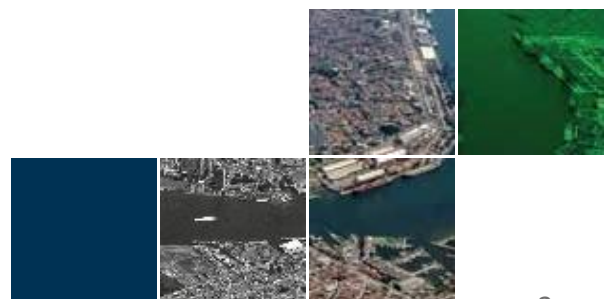
OUTROS DESTAQUES

- **Nova Tabela Tarifária.** A vigência de uma nova estrutura tarifária teve início 01/04/2022. No entanto, a partir de 20/04/2022, a Companhia foi obrigada a interromper a vigência da Tabela I dessa nova estrutura tarifária para os associados de entidade de classe que obteve liminar judicial para suspender a cobrança da nova tabela.

Nesse contexto, a Companhia acionou o judiciário e foi concedida liminar, através da 1ª Vara Federal de Santos, para que os associados da entidade depositem em juízo a diferença entre os valores cobrados referente à Tabela I, da nova estrutura tarifária e a tarifa vigente até 31/03/2022. O montante dos depósitos judiciais em 31/12/2025 é de R\$ 451.252.

- **Contratos de arrendamento – Reequilíbrio Econômico-financeiro.** A Companhia tomou conhecimento dos acórdãos emitidos pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, referentes a pedidos de reequilíbrios econômico-financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento vigentes, e se manifestou através de Ofícios endereçados à Secretaria Nacional dos Portos –SNPTA e/ou ANTAQ e estão em fase de análise conforme detalhado a seguir:

- T-Grão Cargo Term. de Granéis S.A. – Contrato PRES/31.98 – Acórdão 625-2022;
- ADM do Brasil Ltda. – Contrato PRES/41.97 – Acórdão 651-2022;



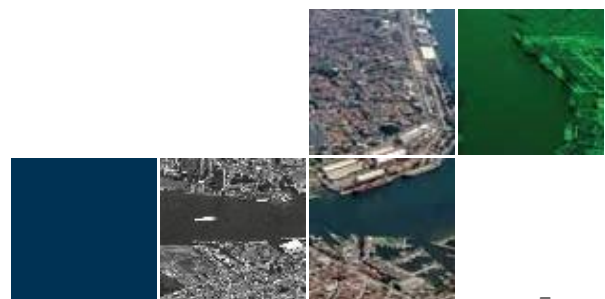


- Em relação ao Acórdão 301-2022/ANTAQ referente ao contrato de arrendamento PRES/28.98 celebrado com Ecoporto Santos S.A. o mesmo foi encerrado em 12/06/2023, com a evolução dos fatos abaixo discriminados:
- Conforme despacho decisório nº 4/2023/ASSAD-MPOR/GAB-MPOR, de 12/06/2023, do Sr. Ministro de Estado de Portos e Aeroportos, foi deferido de ofício, medida cautelar para a suspender por 180 dias o encerramento da vigência do Contrato de Arrendamento PRES/028.98, de titularidade da arrendatária ECOPORTO SANTOS S.A, e as Portarias DIPRE 209.2023, de 01/12/2023 e 084.2024, de 05/06/2024, do Diretor-Presidente da Companhia, prorrogaram por 180 dias a medida cautelar. Em 02/12/2024, foi celebrado com a Ecoporto o Contrato de Transição DIPRE-DINEG/11.2024, com prazo de até 180 (cento e oitenta) dias.
- Em 29/05/2025 foi assinado o contrato de transição DIPRE-DINEG/11.2025 com prazo de vigência de 1 (um) ano contado a partir de 31/05/2025, ou até que se encerre o processo licitatório da área em questão, o que ocorrer primeiro
- **Convênio de Descentralização do Porto de Itajaí:** A UNIÃO, por intermédio do Ministério de Portos e Aeroportos e a APS, tendo em vista o disposto no art. 12º, alínea "f", da Portaria MPOR nº 567, de 26 de novembro de 2024, e o que consta no Processo SEI nº 50020.008663/2024-98, celebraram o Convênio de Descentralização nº 002/2024, tendo como objeto a descentralização da administração e exploração do Porto Organizado de Itajaí à APS e exerceu a administração e exploração do Porto de Itajaí e as funções de autoridade portuária, descritas no art. 17, da Lei nº 12.815, de 2013. O Convênio de Descentralização teve vigência de 1 (um) ano contado a partir de 02 de janeiro de 2025 e teve seu encerramento em 02/01/2026 através do Convênio de Descentralização nº 001/2025 do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) que transferiu a administração e exploração do Porto Organizado de Itajaí para a Companhia das Docas do Estado da Bahia – CODEBA.





- **Túnel imerso Santos-Guarujá:** O projeto do Túnel Imerso Santos-Guarujá, qualificado no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP), será executado por meio de Parceria Público-Privada (PPP). Em 5 de setembro de 2025, o Grupo português Mota-Engil Latam Portugal venceu o leilão efetuado na Bolsa de Valores de São Paulo ao oferecer desconto de 0,5% sobre a contraprestação pública máxima anual. A empresa será responsável pela construção, operação e manutenção do túnel pelo prazo de 30 (trinta) anos, com investimento estimado em 6,8 bilhões de reais (data base: março/2025). O financiamento do projeto será com a participação do Governo Federal, por meio da Autoridade Portuária de Santos S/A e do Governo do Estado de São Paulo, que investirão, em conjunto, 5,14 bilhões de reais, divididos de forma igualitária. O valor complementar será de responsabilidade do grupo vencedor.
- **Parque Valongo:** A Prefeitura de Santos iniciou a terceira fase das obras do Parque Valongo, com foco na revitalização do Armazém 3. O projeto inclui urbanização, paisagismo e melhorias estruturais, com investimento de cerca de R\$ 17 milhões. O espaço terá capacidade para até 4 mil pessoas e poderá receber grandes eventos. A entrega está prevista para 1º semestre de 2026, sob responsabilidade da Carnevali Engenharia. O Armazém 3 possui uma área aproximada de 2.127 m², e será completamente reestruturado com fundações, recuperação da estrutura metálica, instalações elétricas, hidráulicas e drenagem, além da restauração da fachada voltada para a linha férrea. A área ao redor também será urbanizada e paisagisticamente revitalizada para ampliar o espaço de lazer e conveniência. A obra faz parte de um acordo entre o Município e a Brasil Terminal Portuários (BTP), mediado e financiado pela Autoridade Portuária de Santos (APS), tendo R\$ 41,4 milhões provisionados para a execução do Parque Valongo.



Resultado do Porto Organizado de Santos

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	4T25	4T24	Var.	12M25	12M24	Var.
Receita Bruta	503.172	466.599	7,8%	2.015.799	1.864.722	8,1%
Impostos	(58.224)	(54.881)	6,1%	(237.068)	(220.163)	7,7%
Receita Líquida Operacional	444.949	411.719	8,1%	1.778.731	1.644.560	8,2%
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(104.079)	(107.995)	-3,6%	(449.488)	(437.927)	2,6%
Lucro Bruto	340.869	303.723	12,2%	1.329.242	1.206.633	10,2%
Margem Bruta	76,6%	73,8%	2,8 pp	74,7%	73,4%	1,4 pp
Despesas Administrativas e Gerais	(54.929)	(38.076)	44,3%	(180.423)	(133.174)	35,5%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(8.619)	(13.094)	-34,2%	(669.858)	(101.442)	560,3%
Outras Despesas Operacionais	183.554	90.471	102,9%	183.810	33.105	455,2%
Lucro Operacional antes do Res. Financeiro	460.875	343.024	34,4%	662.770	1.005.121	-34,1%
EBITDA	477.456	357.202	33,7%	725.425	1.056.472	-31,3%
Margem EBITDA	107,3%	86,8%	20,5 pp	40,8%	64,2%	-23,5 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	(220.809)	(119.705)	84,5%	294.178	(115.125)	-355,5%
EBITDA Ajustado	256.647	237.497	8,1%	1.019.603	941.347	8,3%
Margem EBITDA ajustado	57,7%	57,7%	0,0 pp	59,2%	57,2%	1,9 pp
Resultado Financeiro	118.762	59.873	98,4%	434.278	241.948	79,5%
Lucro Operacional	579.638	402.897	43,9%	1.097.048	1.247.069	-12,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(153.773)	(96.308)	59,7%	(423.098)	(402.500)	5,1%
Lucro Líquido	425.865	306.589	38,9%	673.950	844.569	-20,2%
Margem Líquida	95,7%	74,5%	21,2 pp	37,9%	51,4%	-13,5 pp

Quadro 1 - DRE APS Santos

Resultado Consolidado do Porto Organizado de Santos e Filial APS

Itajaí

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	4T25	4T24	Var.	12M25	12M24	Var.
Receita Bruta	544.148	466.599	16,6%	2.190.373	1.864.722	17,5%
Impostos	(62.978)	(54.881)	14,8%	(256.928)	(220.163)	16,7%
Receita Líquida Operacional	481.170	411.719	16,9%	1.933.445	1.644.560	17,6%
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(123.006)	(107.995)	13,9%	(512.424)	(437.927)	17,0%
Lucro Bruto	358.164	303.723	17,9%	1.421.021	1.206.633	17,8%
Margem Bruta	74,4%	73,8%	0,7 pp	73,5%	73,4%	0,1 pp
Despesas Administrativas e Gerais	(66.613)	(38.076)	74,9%	(217.791)	(133.174)	63,5%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(10.744)	(13.094)	-17,9%	(671.574)	(101.442)	562,0%
Outras Despesas Operacionais	184.480	90.471	103,9%	184.226	33.105	456,5%
Lucro Operacional antes do Res. Financeiro	465.287	343.024	35,6%	715.880	1.005.121	-28,8%
EBITDA	481.910	357.202	34,9%	778.704	1.056.472	-26,3%
Margem EBITDA	100,2%	86,8%	13,4 pp	40,3%	64,2%	-24,0 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	(220.809)	(119.705)	84,5%	294.178	(115.125)	-355,5%
EBITDA Ajustado	261.101	237.497	9,9%	1.072.882	941.347	14,0%
Margem EBITDA ajustado	54,3%	57,7%	-3,4 pp	57,1%	57,2%	-0,1 pp
Resultado Financeiro	117.864	59.873	96,9%	431.831	241.948	78,5%
Lucro Operacional	583.151	402.897	44,7%	1.147.712	1.247.069	-8,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(152.917)	(96.308)	58,8%	(423.098)	(402.500)	5,1%
Lucro Líquido	430.234	306.589	40,3%	724.614	844.569	-14,2%
Margem Líquida	89,4%	74,5%	14,9 pp	37,5%	51,4%	-13,9 pp

Quadro 2 - DRE Consolidado APS Santos e Itajaí
Fonte: APS

Detalhamento das Receitas, Custos e Despesas

RECEITAS PATRIMONIAIS

As receitas patrimoniais totais apresentaram crescimento de 17,1 % no 4º trimestre de 2025, com destaque para o incremento de 27,7% na receita referente a movimentação mínima contratual (MMC).

Tabela de Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)		4T25	4T24	Var.%	12M25	12M24	Var.%
Tipo	Drivers de Faturamento						
Arrendamentos	Valor por m²	118.432	110.654	7,0%	444.427	429.865	3,4%
Movimentação	MMC / Movimentação de Carga	142.517	111.634	27,7%	511.584	434.493	17,7%
Sítio Padrão	Fórmulas estabelecidas em contrato	5.782	5.498	5,2%	22.277	21.293	4,6%
Outros (Equipetos/Eventos)	Valor contratual, por evento ...	75	62	21,0%	435	426	2,2%
Total		266.807	227.848	17,1%	978.722	886.077	10,5%

Quadro 3 - Receitas Patrimoniais APS Santos
Fonte: APS

Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)	4T25	4T24	Var.%	12M25	12M24	Var.%
TOP 20 - ARRENDATÁRIOS:						
1 Petróleo Brasileiro S/A Petrobras	43.442	38.968	11,5%	163.610	151.361	8,1%
2 Santos Brasil Participações S/A	36.379	29.280	24,2%	106.167	102.701	3,4%
3 TEC - Terminal Export. Cofco Ltda	29.937	15.758	90,0%	96.871	63.485	52,6%
4 Brasil Terminal Portuário S/A	24.495	22.122	10,7%	95.601	85.532	11,8%
5 TES - Terminal Export. de Santos S/A	18.840	15.051	25,2%	68.888	62.242	10,7%
6 TEG - Terminal Exportador do Guarujá	13.535	13.153	2,9%	52.072	52.157	-0,2%
7 Cli Sul S/A	13.203	13.233	-0,2%	47.234	41.045	15,1%
8 Hidrovias do Brasil Adm Portuária	7.481	6.800	10,0%	28.599	26.679	7,2%
9 Ecoporto Santos S/A	7.141	5.002	42,8%	28.055	20.728	35,3%
10 Adm do Brasil Ltda	6.559	7.245	-9,5%	26.670	28.082	-5,0%
11 Concais S/A	3.907	2.426	61,0%	26.012	22.823	14,0%
12 AGEO Terminais e Armazéns Gerais S/A	5.830	5.930	-1,7%	24.398	23.715	2,9%
13 T Grão Cargo Terminal de Graneis S/A	4.235	3.837	10,4%	21.108	18.090	16,7%
14 Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	5.122	4.586	11,7%	20.571	20.158	2,0%
15 Terminal de Graneis do Guarujá S/A	5.033	4.784	5,2%	19.496	18.666	4,4%
16 Bunge Alimentos S/A	3.003	3.703	-18,9%	15.574	15.179	2,6%
17 Fibria Term. de Celulose de Santos S/A	2.985	2.973	0,4%	11.881	12.372	-4,0%
18 Movecta S.A.	2.993	2.847	5,1%	11.800	11.263	4,8%
19 Vopak Brasil S/A (Alemoa)	2.891	2.705	6,9%	10.698	11.542	-7,3%
20 Terminal Xxxix De Santos S/A	2.645	2.348	12,6%	10.516	9.235	13,9%
Total TOP 20	239.656	202.751	18,2%	885.821	797.055	11,1%
Outros	27.151	25.097	8,2%	92.901	89.022	4,4%
Total Geral	266.807	227.848	17,1%	978.722	886.077	10,5%

Quadro 4 - Receitas Patrimoniais por Arrendatário APS Santos
Fonte: APS



RECEITAS TARIFÁRIAS LÍQUIDAS

Reconhecido no quarto trimestre o montante de R\$ 188.605, representando redução de 1,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, entre outros fatores, a aplicação do desconto tarifário de 34,6% sobre a tabela de receitas de Infraestrutura Terrestre do Porto de Santos, conforme determinado pela ANTAQ em setembro de 2025. No acumulado de 2025, o valor atingiu R\$ 833.688, crescimento de 6,4% em relação a 2024.

Receitas Tarifárias Líquidas (R\$ Mil)	4T25	4T24	Var.%	12M25	12M24	Var.%
Total Receitas Tarifárias Líquidas	188.605	190.731	-1,1%	833.688	783.639	6,4%

Quadro 5 – Receitas Tarifárias Líquidas APS Santos
Fonte: APS

Movimentação de cargas:

A movimentação geral de cargas no 4T25 alcançou 47,6 milhões de toneladas, um aumento de 12,35% em relação ao ano passado, impulsionada pela carga geral e granel sólido, que cresceram 7,34% e 24,81% respectivamente.

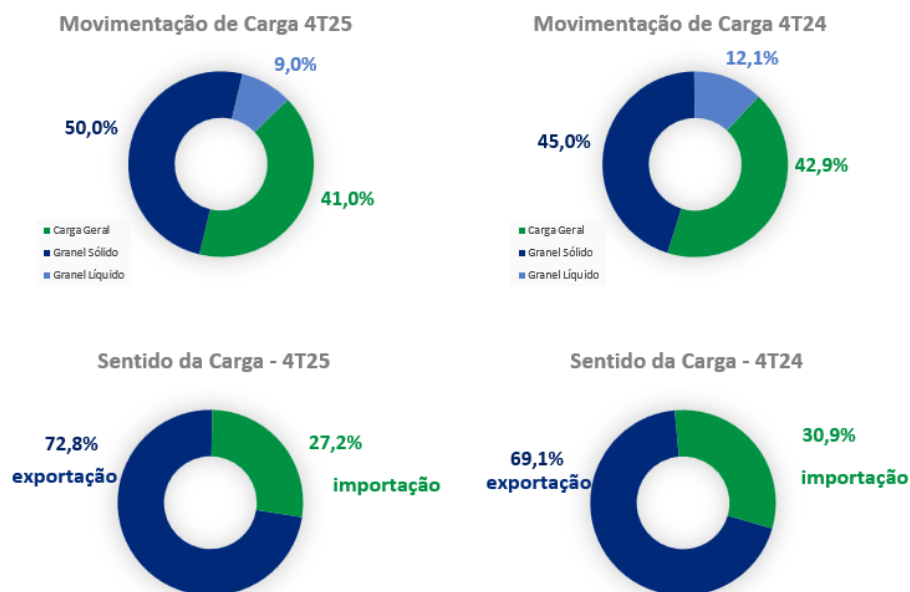


Gráfico 1 – Movimentação de Cargas APS Santos
Fonte: APS



Quantidade de navios e utilização de berços:

O total de navios que utilizaram o cais santista aumentou 3,6% no 4T25 em comparação ao 4T24. Ao longo do trimestre, houve aumento de 7,4% de movimentação de TEU em relação ao ano passado. O índice de utilização dos berços se manteve o mesmo, 60,2%.

Movimentação de Navios e Cargas do Porto de Santos

Movimentação de Navios	Tipo de Carga	4T25	4T24	Variação %	12M25	12M24	Variação %
Quantidade	Carga Geral	757	727	4,1%	3.004	2.855	5,2%
	Granel Sólido	512	449	14,0%	1.975	1.976	-0,1%
	Granel Líquido	222	263	-15,6%	957	1.014	-5,6%
	Total	1.491	1.439	3,6%	5.936	5.845	1,6%
Permanência (em navios, dias)	Carga Geral	1.096	1.144	-4,2%	4.366	4.297	1,6%
	Granel Sólido	1.835	1.753	4,7%	6.640	6.683	-0,6%
	Granel Líquido	583	668	-12,7%	2.583	2.655	-2,7%
	Total	3.514	3.565	-1,4%	13.589	13.635	-0,3%
Permanência Média (em dias)	Carga Geral	1,45	1,57	-8,0%	1,45	1,51	-3,4%
	Granel Sólido	3,58	3,90	-8,2%	3,36	3,38	-0,6%
	Granel Líquido	2,63	2,54	3,4%	2,70	2,62	3,1%
	Média	2,36	2,48	-4,9%	2,29	2,33	-1,9%
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	19.523.290	18.188.337	7,3%	73.523.611	69.540.537	5,7%
	Granel Sólido	23.798.727	19.068.611	24,8%	94.475.492	90.692.397	4,2%
	Granel Líquido	4.310.140	5.140.559	-16,2%	18.363.433	19.597.077	-6,3%
	Total	47.632.157	42.397.507	12,3%	186.362.536	179.830.011	3,6%
TEU		1.537.475	1.431.044	7,4%	5.909.371	5.484.829	7,7%
Ton. Movimentada por Navio	Carga Geral	25.790	25.018	3,1%	24.475	24.357	0,5%
	Granel Sólido	46.482	42.469	9,4%	47.836	45.897	4,2%
	Granel Líquido	19.415	19.546	-0,7%	19.189	19.327	-0,7%
	Média	31.946	29.463	8,4%	31.395	30.766	2,0%
Ton. Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	17.813	15.899	12,0%	16.840	16.184	4,1%
	Granel Sólido	12.969	10.878	19,2%	14.228	13.571	4,8%
	Granel Líquido	7.393	7.695	-3,9%	7.109	7.381	-3,7%
	Média	13.555	11.893	14,0%	13.714	13.189	4,0%
Quantidade de Berços Disponíveis	Total	63	63	0,0%	63	63	0,0%
Utilização dos Berços	Total	60,2%	60,2%	0,0pp	58,2%	59,5%	-1,3pp

Quadro 6 Movimentação de navios APS Santos
Fonte: Site do Porto de Santos - Informações Operacionais - Estatística

Movimentação de Navios e Cargas do Porto de Itajaí

Movimentação de Navios	Tipo de Carga	4T25	4T24	Variação %	12M25	12M24	Variação %
Quantidade	Carga Geral	318	260	22%	1.229	875	40%
	Granel Sólido	0	0	0%	0	0	0%
	Granel Líquido	0	0	0%	0	0	0%
	Total	318	260	22%	1.229	875	40%
Permanência (em navios, dias)	Carga Geral	520	567	-8%	1.568	1.256	25%
	Granel Sólido	0	0	0%	0	0	0%
	Granel Líquido	0	0	0%	0	0	0%
	Total	520	567	-8%	1.568	1.256	25%
Permanência Média (em dias)	Carga Geral	1,64	2,18	-25%	1,28	1,44	-11%
	Granel Sólido	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
	Granel Líquido	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
	Média	1,64	2,18	-25%	1,28	1,44	-11%
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	4.554.840	3.997.425	14%	15.725.109	14.170.250	11%
	Granel Sólido	0	0	0%	0	0	0%
	Granel Líquido	0	0	0%	0	0	0%
	Total	4.554.840	3.997.425	14%	15.725.109	14.170.250	11%
TEU		544.445	448.789	21%	1.437.717	1.279.019	12%
Ton. Movimentada por Navio	Carga Geral	14.323	15.375	-7%	12.795	16.195	-21%
	Granel Sólido	0	0	0%	0	0	0%
	Granel Líquido	0	0	0%	0	0	0%
	Média	14.323	15.375	-7%	12.795	16.195	-21%
Ton. Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	8.759	7.050	24%	10.029	11.282	-11%
	Granel Sólido	0	0	0%	0	0	0%
	Granel Líquido	0	0	0%	0	0	0%
	Média	8.759	7.050	24%	10.029	11.282	-11%
Quantidade de Berços Disponíveis	Total	15	15	0%	15	15	0%

Quadro 7 Movimentação de navios APS Filial Itajaí
Fonte: Site do Porto de Santos - Informações Operacionais - Estatística

CUSTOS E DESPESAS

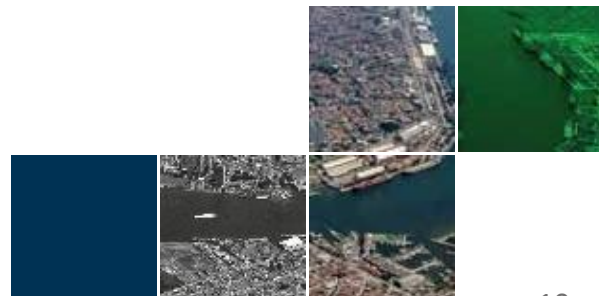
Custo dos serviços prestados:

Os custos totais do 4T25 tiveram uma redução de 3,6% em relação ao registrado no 4T24, impactado, principalmente, por menores custos com Dragagem (R\$ 269 mil no 4T25 x R\$ 14.421 mil no 4T24), serviço executado por demanda.

Descrição	4T25	4T24	Var.%	12M25	12M24	Var.%
- Pessoal	49.192	46.584	6%	188.507	174.455	8%
- Plano de Previdência Realize+	1.043	828	26%	3.110	2.368	31%
- Material	734	593	24%	1.087	1.423	-24%
- Serv. Terc. - Dragagem	269	14.421	-98%	62.930	86.452	-27%
- Serv. Terc. - Batimetria, Sinaliz., Monit. Dragagem	1.263	1.377	-8%	5.047	6.695	-25%
- Serv. Terc. - Segurança e Meio Ambiente	2.641	2.204	20%	9.885	8.234	20%
- Serv. Terc. - Monitoramento de Tráfego de Navios	3.619	3.439	5%	13.998	10.463	34%
- Serv. Terc. - Vigilância e Segurança	2.418	2.198	10%	9.538	8.855	8%
- Serv. Terc. - Manut. de Instalações e Equipamentos	11.046	9.445	17%	38.721	39.121	-1%
- Serv. Terc. - Operação e Manut. de Itatinga/Subestações (*)	7.983	7.374	8%	29.302	30.034	-2%
- Serv. Terc. - Limpeza e Destinação Final de Lixo	4.608	4.882	-6%	20.210	19.244	5%
- Serv. Terc. - Outros	-	83	-100%	-	153	-100%
- Utilidades	1.645	1.908	-14%	7.179	6.975	3%
- Aluguéis	3.297	2.027	63%	11.722	8.760	34%
- Depreciação / Amortização	16.581	14.178	17%	62.655	51.351	22%
- Condução de Veículos	357	315	13%	1.355	1.272	7%
- Créditos - PASEP/COFINS	(2.617)	(3.860)	-32%	(15.757)	(17.929)	-12%
Total	104.079	107.995	-3,6%	449.488	437.926	2,6%
% s/ Receita Líquida	23,4%	26,2%	-2,8 pp	25,3%	26,6%	-1,3 pp

(*) Itatinga: Despesas relacionadas com a manutenção da Usina Hidrelétrica de Itatinga, de propriedade da APS, que fornece parte da energia para consumo próprio e para suprimento de alguns arrendatários instalados na área do Porto.

Quadro 8 - Custos Operacionais APS Santos
Fonte: APS



Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Operacional	4T25	4T24	Var.%	12M25	12M24	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Operacional (*)	672	548	22,6%	672	548	22,6%
Custo com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,111	0,113	-2,3%	0,109	0,106	3,1%
Custo operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,234	0,262	-10,8%	0,261	0,266	-2,0%

(*) quadro final de período (**) sem eventos extraord./não recorrentes

Quadro 9 - Indicadores de Desempenho Administrativo APS Santos
Fonte: APS

O indicador relativo de produtividade de custo com pessoal sobre a receita operacional líquida e o indicador de custo operacional recorrente sobre a receita operacional líquida apresentaram redução de 2,3% e 10,8% respectivamente no 4T25, devido ao aumento da receita operacional líquida no período.

Despesas gerais e administrativas:

As despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de 44,3%, passando de R\$ 38.076 mil no 4T24 para R\$ 54.929 mil no 4T25, impactadas, principalmente, pelos dispêndios com publicidade institucional (349,7%) serviços de informática (266,4%), doações a entidades civis (598,6%) e despesas com pessoal (23,8%), reflexo da contratação de novos funcionários através do último concurso público.

Desp. Gerais e Administrativas (R\$ mil)	4T25	4T24	Var.%	12M25	12M24	Var.%
- Pessoal ativo	28.264	22.836	23,8%	107.178	87.192	22,9%
- Pessoal Inativo	1.829	1.729	5,8%	5.220	2.333	123,7%
- Plano de Previdência Realize+	1.157	881	31,3%	3.501	2.685	30,4%
- Serv. Terc - Pessoal Administrativo	549	506	8,5%	2.353	1.524	54,4%
- Serv. Terc - Informática	4.978	1.358	266,4%	12.723	4.570	178,4%
- Serv. Terc - Manut. Instal. Equip.	13	0	-	44	182	-76,1%
- Serv. Terc - Outros	1.229	893	37,7%	4.642	4.525	2,6%
- Materiais	871	557	56,3%	2.353	1.882	25,0%
- Utilidades	663	620	7,0%	2.420	2.435	-0,6%
- Aluguéis	1.459	382	282,1%	2.890	1.504	92,1%
- Transportes	1.047	861	21,6%	3.822	3.355	13,9%
- Órgãos Colegiados	1.661	1.668	-0,5%	5.909	5.716	3,4%
- Doações a entidades civis	3.716	532	598,6%	6.369	1.724	269,5%
- Recepções e homenagens	2.255	1.258	79,2%	4.869	1.945	150,4%
- Publicidade institucional	1.355	301	349,7%	2.499	816	206,1%
- Feiras e exposições	-	64	-100,0%	972	1.039	-6,5%
- Passagens aéreas	510	391	30,7%	2.218	1.182	87,7%
- Passagens aéreas internacionais	704	412	70,8%	1.524	1.080	41,1%
- Diárias	723	708	2,2%	2.497	1.591	56,9%
- Treinamento de pessoal	1.344	1.401	-4,1%	3.647	3.142	16,1%
- Outras	602	719	-16,2%	2.774	2.751	0,8%
Total	54.929	38.076	44,3%	180.423	133.174	35,5%
% s/ Receita Líquida	12,3%	9,2%	3,1 pp	10,1%	8,1%	2,0 pp

Quadro 10 – Despesas Gerais e Administrativas APS Santos
Fonte: APS

Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Administrativo	4T25	4T24	Var.%	12M25	12M24	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Administrativo (*)	335	263	27,4%	335	263	27,4%
Despesa com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,064	0,055	14,5%	0,062	0,053	17,4%
Despesa operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,123	0,092	33,5%	0,105	0,081	29,3%

(*) quadro final do período (**) sem eventos extraordinários/não recorrentes

Quadro 11 - Indicadores de Desempenho Administrativo APS Santos
Fonte: APS

O indicador relativo a produtividade teve um aumento de 14,5% na relação despesa com pessoal sobre a receita operacional líquida no 4T25. Já o indicador de despesa operacional sobre a receita operacional líquida apresentou um aumento de 33,5 % em relação ao 4T24, devido ao aumento dos dispêndios no período evidenciados no Quadro 10.

Outras receitas/despesas operacionais:

O resultado desse grupo no 4T25 registrou uma receita de R\$ 183.554 mil, contra receita de R\$ 90.471 mil no 4T24. Esse aumento se deve pelo incremento da receita com reversibilidade de bens de terminais, onde no 4T25 foi de R\$233.738 mil e no 4T24 esse valor foi de R\$113.739 mil.

Outras Despesas Operacionais (R\$ Mil)	4T25	4T24	Var.%	12M25	12M24	Var.%
- Processos administrativos Carf	-	-	0,0%	4.237	-	0,0%
- Provisão e Despesa com PIDV	(450)	-	0,0%	23.132	-	0,0%
- PLR/RVA	27.787	25.487	9,0%	42.833	50.924	-15,9%
- TAC -Valongo	305	780	-60,9%	2.736	2.886	-5,2%
- TAC - Ponta da Praia	206	432	-52,3%	1.644	1.567	4,9%
- Provisão para Benef. Pós Emprego	324	287	12,6%	1.327	812	63,5%
- Pesquisa e fomento	701	-	0,0%	1.568	41	-
- Perdas Estimadas para Créd.Liq.Duvidosa	494	681	-27,4%	2.493	4.932	-49,5%
- Despesas com o Portus	9.242	1.288	617,7%	(44.512)	14.870	-399,3%
- Convênio APS/PMG - Prainha	12.478	-	0,0%	12.478	10.590	17,8%
- Recuperação Despesas Judiciais	(732)	(4.065)	-82,0%	(2.318)	(4.065)	-43,0%
- Leilão de Sucata/ bens do ativo	-	(2.188)	-100,0%	-	(2.188)	-100,0%
- Reversibilidade de bens	(233.738)	(113.739)	105,5%	(233.738)	(113.739)	105,5%
- Outras despesas operacionais	893	686	30,1%	5.732	1.437	298,8%
- Outras receitas operacionais	(1.063)	(119)	794,8%	(1.422)	(1.171)	21,4%
Total	(183.554)	(90.471)	102,9%	(183.810)	(33.105)	455,2%

Quadro 12 -Outras Despesas Operacionais APS Santos
Fonte: APS

Ebitda ajustado

O Ebitda ajustado do 4T25 alcançou o valor de R\$ 256.647 mil (57,7% de margem), enquanto o resultado do 4T24 foi de R\$ 237.497 mil (também 57,7% de margem). Houve um aumento de 1,9 p.p da margem entre 12M25 e 12M24.

EBITDA (R\$ Mil)	4T25	4T24	Var.%	12M25	12M24	Var.
Receita Líquida Operacional	444.949	411.719	8,1%	1.778.743	1.644.639	8,2%
Lucro Líquido	425.865	306.589	38,9%	673.950	844.569	-20,2%
Adições (Exclusões):						
Resultado Financeiro Líquido	(118.762)	(59.873)	98,4%	(434.278)	(241.948)	79,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	153.773	96.308	59,7%	423.098	402.500	5,1%
EBIT	460.875	343.024	34,4%	662.770	1.005.121	-34,1%
Depreciações, Amortizações e Exaustão	16.581	14.178	16,9%	62.655	51.351	22,0%
EBITDA	477.456	357.202	33,7%	725.425	1.056.472	-31,3%
Margem EBITDA	107,3%	86,8%	20,5 pp	40,8%	64,2%	-23,5 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	(220.809)	(119.705)	84,5%	294.178	(115.125)	-355,5%
EBITDA Ajustado	256.647	237.497	8,1%	1.019.603	941.347	8,3%
Margem EBITDA ajustado	57,7%	57,7%	0,0 pp	59,2%	57,2%	1,9 pp

Quadro 13 - Ebitda APS Santos
Fonte: APS

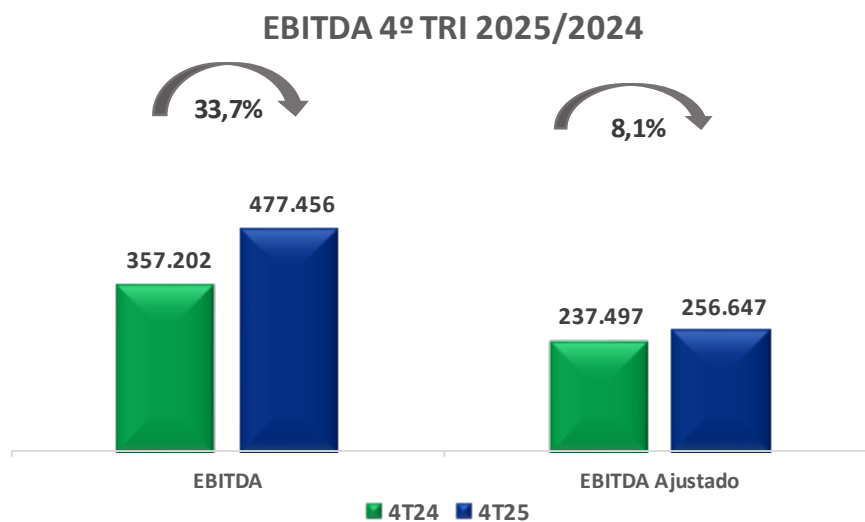


Gráfico 2 - Ebitda
Fonte: APS

Resultado financeiro:

O resultado financeiro demonstrou crescimento de 98,4% do 4T24 para o 4T25, devido ao Rendimento de Aplicações Financeiras variar positivamente em 100,3%, consequência direta do aumento de caixa disponível aplicados nos fundos de investimentos utilizados pela empresa, bem como o aumento da taxa de juros no período.

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	4T25	4T24	Var.	12M25	12M24	Var.
Despesas Financeiras	(17.472)	(17.000)	2,8%	(95.197)	(68.617)	38,7%
Correção Dividendos/JCP	-	-	0,0%	(7.745)	(5.137)	50,8%
Juros PIS e COFINS Carf	-	-	0,0%	(4.447)	-	0,0%
Correção de Dívida - Sítio Padrão Negativo	(196)	(694)	-71,7%	(1.850)	(2.782)	-33,5%
Juros sobre Plano de Pensão	(10.958)	(12.621)	-13,2%	(56.463)	(46.135)	22,4%
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(6.318)	(3.575)	76,8%	(24.604)	(14.441)	70,4%
Juros Outros	(0)	(110)	-100,0%	(89)	(121)	-26,4%
Receitas Financeiras	136.234	76.873	77,2%	529.475	310.564	70,5%
Rendimento de Aplicações Financeiras	128.716	64.261	100,3%	493.885	261.703	88,7%
Var. Monet. das Outorgas	3.159	8.315	-62,0%	20.089	30.315	-33,7%
Rendimento Depósitos Judiciais	1.958	2.952	-33,7%	9.373	10.111	-7,3%
Juros Diversos	2.401	1.346	78,4%	6.128	8.436	-27,4%
Resultado Financeiro Líquido	118.762	59.873	98,4%	434.278	241.948	79,5%

Quadro 14 – Resultado Financeiro APS Santos
Fonte: APS

Posição de caixa:

A posição final de caixa da Autoridade Portuária era de R\$ 3,9 bilhões no encerramento do 4T25, indicando crescimento de 16% em relação à posição verificada ao final do 4T24.

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	4T25	4T24	Var.%	12M25	12M24	Var.%
Caixa Inicial	3.598.280	3.051.179	17,9%	3.334.438	2.250.895	48,1%
Fluxo de Caixa Operacional	289.390	311.458	-7,1%	805.915	1.307.879	-52,6%
Entradas	742.945	632.976	17,4%	2.624.498	2.737.440	-20,5%
Arrecadação	523.546	477.662	9,6%	1.942.574	1.853.488	0,3%
Outorgas Leilões	101.699	97.356	4,5%	204.609	642.961	-85,0%
Outras	117.700	57.958	103,1%	477.315	240.992	85,7%
Saídas	(453.555)	(321.518)	41,1%	(1.818.584)	(1.429.561)	19,7%
Pessoal	(90.965)	(82.992)	9,6%	(311.618)	(284.583)	6,3%
Portus	(28.947)	(21.564)	34,2%	(145.865)	(85.661)	106,5%
PIDV	(11.986)	-	-	(23.132)	-	-
Tributos	(165.037)	(142.820)	15,6%	(610.660)	(521.202)	13,7%
PLR / RVA	-	-	-	(50.643)	(37.471)	35,2%
Outras Saídas	(156.620)	(74.142)	111,2%	(676.665)	(500.645)	11,9%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(18.703)	(28.199)	-33,7%	(63.056)	(64.664)	117,2%
Aquisição de Imobilizado/Intangível	(18.703)	(28.199)	-33,7%	(63.056)	(64.664)	117,2%
Fluxo de Caixa de Financiamentos	-	-	-	(208.330)	(159.671)	30,5%
Recursos de acionistas	-	-	-	(208.330)	(159.671)	30,5%
Caixa Final	3.868.968	3.334.438	16,0%	3.868.968	3.334.438	16,0%

Quadro 15 – Fluxo de caixa APS Santos
Fonte: APS

Endividamento (Caixa líquido/Ebitda ajustado):

A APS apresentou resultado de caixa líquido ao final do 4T25, com a posição de caixa e equivalentes de caixa R\$ 3,1 bilhões superior em relação ao total de endividamento, demonstrando uma relação caixa líquido/Ebitda de 3,0X, sinalizando variação de 10,1% sobre a posição de caixa líquido de aproximadamente R\$ 2,8 bilhões observada no 4T24 (relação caixa líquido/Ebitda de 3,0x). Cumpre destacar a elevação do endividamento no 4T25 em 57% na rubrica do Portus, tendo em vista a celebração do Termo de Composição e Ajuste da Dívida.

Endividamento (Mil R\$)	4T25	4T24	Var.%
Ressarc. de Benfeitorias em Áreas Arrendadas:	-28.417	-52.383	-45,8%
- Circulante	-26.231	-25.144	4,3%
- Não Circulante	-2.186	-27.239	-92,0%
TCD/TCF - Portus: (1)	-763.360	-486.087	57,0%
- Circulante	-67.854	-46.664	45,4%
- Não Circulante	-695.505	-439.423	58,3%
Endividamento Bruto	-791.777	-538.470	47,0%
Caixa e Bancos	11.193	10.614	5,5%
Aplicações Financeiras	3.857.774	3.323.824	16,1%
Caixa e Aplicações Financeiras	3.868.968	3.334.438	16,0%
Caixa Líquido	3.077.191	2.795.969	10,1%
Endividamento de Curto Prazo s/ Total	12%	13%	-1 pp
Endividamento de Longo Prazo s/ Total	88%	87%	1 pp
Ebitda Ajustado (últimos 12 meses)	1.019.603	941.347	8,3%
Caixa Líquido / Ebitda Ajustado	3,0 x	3,0 x	0,0 x

(1) Dívida assumida em junho de 2020, referente ao Equacionamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Portus. Em 2025 celebrado o TCD

Quadro 16 - Endividamento Líquido APS Santos
Fonte: APS

Em 28/02/2025 foi celebrado, entre o Instituto de Seguridade Social – PORTUS e a APS, Termo de Composição e Ajuste de Dívida, com a consequente extinção dos processos judiciais abaixo relacionados:

Processo	Distribuição	Natureza
0011858-68.2014.4.02.5101	8ª Vara Federal	Contribuições
5075863-04.2020.4.02.5101	23ª Vara Federal	Contribuições
0506373-93.2015.4.02.5101	17ª Vara Federal	Reserva de Tempo Serviço

O TCD foi precedido de negociação envolvendo Ministério de Portos e Aeroportos, Advocacia Geral da União, Instituto de Seguridade Social - PORTUS e Patrocinadoras com posterior assinatura de Termo de Conciliação na Câmara de Mediação e Conciliação da Administração Pública Federal, para um acordo global financeiro global com atribuição



de valor distinto para cada patrocinadora em função dos valores reivindicados pelo PORTUS nas respectivas ações propostas contra cada uma das patrocinadoras. O valor atribuído à APS no Termo de Conciliação nº 00001/2025/CCAF/CGU/AGU foi de R\$ 300.000 mil atualizado monetariamente a partir de 01/04/2024, com a extinção dos processos judiciais acima referenciados propostos pelo PORTUS. O valor será pago em 12 anos com atualização monetária pela variação do INPC e taxa de juros anual de 4,71%. A APS concedeu como garantia do cumprimento da obrigação o contrato de arrendamento 069.97 celebrado com a Santos Brasil Participações S/A. Abaixo está demonstrado a movimentação do saldo:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial TCD	330.469	-
(-) pagamentos	(54.750)	-
(+) Juros e atualização monetária	15.817	-
Saldo devedor remanescente	291.536	-
Circulante	25.914	-
Não circulante	265.622	-

Prática contábil: Registrado o valor conforme passivo pactuado e após mensurado ao custo amortizado.

Programa de Dispêndios Globais (PDG)

O PDG é o instrumento orçamentário e de controle da União. O resultado do 4T25 foi de R\$ 234,6 milhões superavitário, superior ao limite inicialmente previsto de R\$ 118,6 milhões deficitários. Essa performance se deve principalmente ao reconhecimento de outras receitas, decorrentes de reversibilidade de bens, além do reconhecimento de R\$ 136,2 milhões de receitas financeiras, 186,2% maior que o limite estimado.

PDG (R\$ Mil)	4T25			12M25		
	Limite	Executado	Var.%	Limite	Executado	Var.%
Receita Bruta	523.646	503.172	-3,9%	1.999.648	2.015.811	0,8%
Outras Receitas	2.335	205.396	-	151.168	410.948	171,8%
Dispêndios Correntes	-420.819	-218.052	-48,2%	-1.533.670	-1.370.869	-10,6%
Tributos e Encargos	-166.031	-240.363	44,8%	-605.754	-708.045	16,9%
Depreciações e Amortizações	-20.256	-16.581	-18,1%	-63.373	-62.655	-1,1%
Provisões	74.764	67.212	-10,1%	-76.058	-70.121	-7,8%
Receitas Financeiras	47.600	136.234	186,2%	442.372	529.475	19,7%
Despesas Financeiras	-17.518	-11.154	-36,3%	-75.855	-70.593	-6,9%
Investimentos (Dispêndios de Capital)	-60.371	-19.191	-68,2%	-259.067	-56.976	-78,0%
Dividendos	-82.000	-172.096	109,9%	-82.000	-172.096	109,9%
Resultado	-118.649	234.578	-297,7%	-102.590	444.878	-533,6%

Quadro 17 - PDG APS Santos
Fonte: APS





Orçamento de investimentos (Dispêndios de capital)

Ao longo do 4T25 foram realizados R\$ 19,2 milhões em investimentos, com destaque para R\$ 3,8 milhões referentes à Aquisição de Equipamentos e Sistemas de Informática e R\$ 6,7 milhões referentes à Adequação de Instalações.

Cumpre destacar que, considerando a significativa evolução econômica e financeira da APS, com sólidos e consistentes resultados de lucro e caixa e com projeções que apontam para geração de caixa operacional crescente e sustentável, a APS é totalmente independente de recursos da União para ações de investimentos.

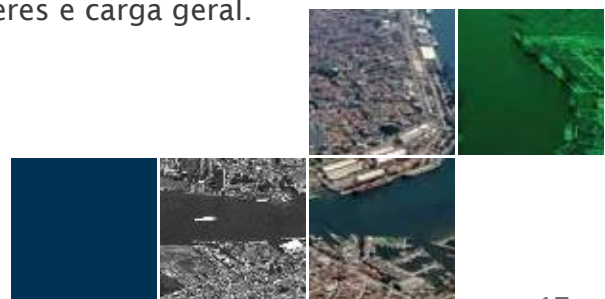
Investimento (R\$ mil)	4T25	12M25
-Aquisição de Equip. de Informática	3.813	20.855
-Adequação de Instalações	6.750	19.691
-Implantação Av. Perimetral ME	3.205	5.387
-Sistema VTMS - Controle de Tráfego	1.254	5.303
-Implantação Av. Perimetral MD	1.372	1.886
-Ampliação Acesso Rodov. Ilha Barnabé	1.542	1.710
-Dragagem de Aprofundamento	710	1.015
-Aquisição de Bens Móveis	322	683
-Reforço Berço Ilha Barnabé	30	256
-Sistema portuário de monitoramento de carga	192	192
TOTAL	19.191	56.976

Quadro 18 - Investimentos Aps Santos
Fontes: APS

Perspectivas - Leilões de novos terminais

- STS 10

A área objeto do estudo de viabilidade, denominada Tecon Santos 10, está localizada na região do Saboó, na margem direita do Porto de Santos, sob jurisdição da Autoridade Portuária de Santos, vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos. Visando otimizar as operações, o projeto prevê a consolidação da área sob a denominação Tecon Santos 10, destinada à movimentação e armazenagem de contêineres e carga geral.



O futuro Tecon Santos 10 contará com área total aproximada de 621 mil m², incluindo faixa de cais e retroárea, resultante da agregação das áreas existentes na região do Saboó e da expansão do pátio até a nova estrutura de cais, que será construída na anteguarda do cais atual, avançando o terminal na direção norte. Ressalta-se que o prazo contratual previsto para a área de arrendamento é de 25 anos.

O projeto prevê quatro berços de atracação, ampliando significativamente a capacidade de movimentação de contêineres no Porto de Santos. A previsão é que o leilão ocorra em 2026, ainda sem data definida.

ANEXO

BALANÇO PATRIMONIAL APS SANTOS

ATIVO	31/12/25	31/12/24	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/25	31/12/24
CIRCULANTE	4.203.066	3.615.760	CIRCULANTE	642.477	683.304
Caixa e equivalentes de caixa.....	3.868.968	3.334.438	Salários, provisão e encargos sociais.....	53.769	47.226
Contas a receber líquidas	113.220	65.532	PLR/RVA.....	43.129	50.982
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga...	213.850	177.172	Fornecedores e prestadores de serviços.....	28.056	34.871
Estoques	1.224	503	Impostos e contribuições a recolher.....	75.978	31.494
Créditos tributários	201	35.277	Plano de pensão - contribuição mensal.....	6.015	3.256
Outros créditos.....	5.604	2.837	Plano de Pensão - TCF/TCD.....	67.854	46.664
			Obras efetuadas por arrendatários	26.231	25.144
			Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	56.756	131.958
			Provisão TAC.....	22.566	22.757
			Juros sobre capital próprio e dividendos.....	172.096	200.585
			Receitas diferidas.....	62.745	62.919
			Outras obrigações	27.280	25.449
NÃO CIRCULANTE	2.387.300	2.371.987	NÃO CIRCULANTE	2.771.344	2.237.461
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	391.156	625.416	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	264.815	202.404
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga...	108.057	329.255	Provisão TAC.....	46.754	51.041
Convênio Itajaí.....	10.303	0	Receita diferida	1.363.545	1.426.290
Convênios de Cooperação Técnica e Financeira...	22.222	0	Obras efetuadas por arrendatários	2.186	27.239
Depósitos judiciais - recursos.....	92.006	157.962	Plano de Pensão - obrigação atuarial.....	341.975	36.436
Bens destinados a alienação.....	337	248	Plano de Pensão - TCF/TCD.....	695.505	439.423
Imposto renda e contrib.social diferidos.....	145.272	128.930	Benefícios pós emprego.....	56.564	54.627
Créditos Tributários.....	9.417	8.696			
Outros créditos.....	3.543	325			
Imobilizado	1.988.948	1.740.440	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.176.545	3.066.982
Intangível	7.197	6.131	Capital social	1.390.448	1.207.276
			Lucros Acumulados.....	6.309	0
			Reserva de Retenção de Lucros.....	1.731.438	1.088.951
			Reserva legal.....	154.556	118.325
			Dividendos adicionais propostos.....	0	366.345
			Outros Resultados Abrangentes.....	-106.207	286.085
TOTAL DO ATIVO	6.590.366	5.987.747	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.590.366	5.987.747

Para mais informações, consulte as Demonstrações Contábeis do 4T25 com as respectivas notas explicativas no site: www.portodesantos.com.br.